

Avaliação da função renal após *status epilepticus* de duração variável em ratos wistar

João R Oliveira¹; Murilo M Sampaio¹; Verena B Coimbra¹; Jorge Mejia²; Orfa Y Galvis-Alonso²

1-Aluno de Graduação do Curso de Medicina – FAMERP; 2-Jovem Pesquisador – FAPESP, Departamento de Biologia Molecular FAMERP; 3-Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular – FAMERP.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2010/2011)

Introdução: O modelo de *status epilepticus* (SE) induzido por pilocarpina apresenta características comportamentais e histopatológicas muito similares às observadas em pacientes com ELTM. Em experimentos desenvolvidos em nosso laboratório, observamos ratos com urina escura nas 24 horas subseqüentes ao episódio de SE, e a maioria desses animais morreram nas 48 horas após o episódio de SE. É provável que a atividade muscular sustentada que ocorre durante o SE cause rbdomiólise e, em conseqüência, alterações da função renal. Essas alterações poderiam comprometer a fisiopatologia da epilepsia no modelo que se objetiva padronizar. Até a data, não existem dados publicados sobre o efeito da duração do SE, induzido por injeção de pilocarpina no hipocampo, na função renal. **Objetivos:** Avaliar o efeito do SE de duração variável na função renal, sete dias após a ocorrência do SE. **Métodos/Procedimentos:** Será induzido SE de 1, 2 e 4 horas de duração por aplicação de pilocarpina no hipocampo direito de ratos machos adultos Wistar-FAMERP. No grupo controle será aplicada solução salina. Sete dias após o SE, será coletada urina de 24 horas (utilizando gaiola metabólica) e plasma dos animais para dosagem de sódio, potássio e creatinina para avaliação da função renal. **Resultados Esperados:** O conhecimento das possíveis alterações da função renal associadas ao SE permitirá aprimorar os parâmetros do modelo experimental utilizado, por exemplo, em estudos de neuroproteção. Assim, será possível definir a menor duração do SE que maximize a especificidade e a homogeneidade nas observações, garantindo a similaridade das características histopatológicas em relação com as observadas nos cérebros de pacientes com ELTM.